ISSN: 2674-9270
Volume. 7, n. 3, ago./dez. 2025

ARTIGO

Recital
Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

Passo a passo para inscrição no auxílio permanência: estratégias para facilitar a assistência estudantil em instituições federais

Julipe de Cássia Dias de Oliveira
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
E-mail: julipediasoliveira@gmail.com

Roberta Pereira Matos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
E-mail: roberta.matos@ifnmg.edu.br

DOI: *https://doi.org/10.46636/recital.v7i3.772*

Recebido: *30 Set. 2025*

Aceito: *08 Jan. 2026*

Como citar este artigo: OLIVEIRA, Julipe de Cássia Dias de; MATOS, Roberta Pereira. Passo a passo para inscrição no auxílio permanência: Estratégias para facilitar a assistência estudantil em instituições federais. **Recital - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG**, v. 7, n. 3, p. 113–124, 2025. DOI: 10.46636/recital.v7i3.772. Disponível em: https://recital.almenara.ifnmg.edu.br/recital/article/view/772.

Está obra está licenciada sobre uma Creative Commons Attribution 4.0 International License. Nenhuma parte desta revista poderá ser reproduzida ou transmitida, para propósitos comerciais, sem permissão por escrito. Para outros propósitos, a reprodução deve ser devidamente referenciada. Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Passo a passo para inscrição no auxílio permanência: estratégias para facilitar a assistência estudantil em instituições federais

RESUMO

A permanência de estudantes em Instituições Federais de Ensino é um desafio diretamente ligado a fatores socioeconômicos, o que pode ser ainda mais comprometido devido à dificuldade do acesso a políticas de assistência estudantil, como o Auxílio Permanência (AP). Este estudo apresenta a elaboração e avaliação de um Produto Educacional, estruturado em formato de passo a passo, com linguagem simplificada e recursos visuais, visando facilitar a leitura e minimizar pendências durante a inscrição no AP e facilitar o acesso aos auxílios. O material foi produzido em formato digital e distribuído por meios acessíveis, como WhatsApp e e-mail, incorporando exemplos de situações familiares diversificadas, a fim de traduzir a complexidade normativa dos editais para uma abordagem pedagógica próxima da realidade discente. A avaliação contou com cinquenta e sete estudantes e quatro técnicos da assistência estudantil, além da validação por banca examinadora. Os resultados indicaram altos índices de compreensão, aceitação e aplicabilidade, evidenciando que estratégias didáticas contextualizadas podem contribuir significativamente para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes nas Instituições Federais de Ensino. Além disso, o material desenvolvido apresenta potencial de adaptação e replicabilidade para diferentes contextos institucionais, fortalecendo a política de assistência estudantil na rede federal.

Palavras-chave: Produto Educacional. Políticas de Assistência Estudantil. Permanência Estudantil.

Step by step for registering for permanence aid: strategies to facilitate student assistance in federal institutions

ABSTRACT

The permanence of students in Federal Educational Institutions is a challenge directly linked to socioeconomic factors, which can be further compromised due to the difficulty of accessing student assistance policies, such as the (*Auxílio Permanência* - AP). This study presents the development and evaluation of an educational resource structured as a step-by-step guide, using simplified language and visual resources, aimed at facilitating reading, minimizing documentation issues during AP applications, and improving access to student support. The material was produced in digital format and distributed through accessible channels, such as WhatsApp and e-mail, incorporating examples of diverse family situations to translate the normative complexity of the official notices into a pedagogical approach closer to students' realities. The evaluation involved fifty seven students and four student assistance staff members, as well as validation by an examining board. Results indicated high levels of comprehension, acceptance, and applicability, demonstrating that contextualized teaching strategies can significantly contribute to student access, retention, and success in Federal Institutions of Education. Furthermore, the developed material shows potential for adaptation and replication across different institutional contexts, reinforcing student assistance policies throughout the federal network.

Keywords: Educational Product. Student Assistance Policies. Student Retention.

INTRODUÇÃO

A educação profissional pública no Brasil carrega consigo a missão de democratizar o acesso ao ensino e, ao mesmo tempo, assegurar que os estudantes tenham condições de permanecer até a conclusão de seus cursos. Esse desafio ganha contornos ainda mais complexos diante das desigualdades sociais que afetam grande parte do público atendido por essas instituições. Nesse cenário, as políticas de assistência estudantil configuram-se como estratégias essenciais, não apenas para reduzir as barreiras socioeconômicas, mas também para fortalecer a trajetória acadêmica e promover a inclusão social por meio da educação.

No Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – *Campus* Almenara, o Programa de Assistência e Apoio ao Estudante (PAAE) contempla o Auxílio Permanência (AP) como instrumento de suporte financeiro destinado a estudantes em situações de vulnerabilidade socioeconômica, a fim de auxiliar em despesas como transporte, alimentação e material didático. Apesar de sua reconhecida relevância, muitos estudantes encontram dificuldades significativas durante o processo de inscrição, sobretudo em razão da complexidade da documentação exigida. Tais obstáculos levam não apenas à desistência de candidaturas, mas também ao desânimo na regulamentação na regularização de pendências ao longo do trâmite, o que, em alguns casos, resulta no remanejamento de recursos financeiros para outros programas, revelando fragilidades na execução da política de assistência estudantil.

Este trabalho parte da concepção de que um material didático bem estruturado, adaptado ao perfil dos estudantes e elaborado com linguagem clara e acessível, pode contribuir para reduzir as barreiras enfrentadas no processo de inscrição e, assim, ampliar o acesso efetivo ao Auxílio Permanência. Nesse sentido, apresenta-se o processo de desenvolvimento do Produto Educacional (PE), intitulado *PAAE: Programa de Assistência e Apoio ao Estudante - Passo a Passo sobre a Documentação Necessária para Realizar a Inscrição no Auxílio Permanência*. O artigo analisa os resultados da avaliação realizada com estudantes e técnicos da assistência estudantil do *Campus* Almenara e discute a relevância do PE à luz dos cinco eixos da CAPES para Produtos Educacionais, bem como suas limitações e perspectivas de aplicação em outros contextos institucionais.

Espera-se, portanto, que as reflexões apresentadas contribuam não apenas para o aprimoramento do PAAE no IFNMG, mas também para o debate nacional sobre a assistência estudantil como política pública essencial à democratização da educação.

REFERENCIAL TEÓRICO

A assistência estudantil constitui-se como elemento central na promoção da equidade e na garantia do êxito acadêmico tanto no ensino superior quanto nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT). No Brasil, a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) foi estruturada com a finalidade de ampliar e assegurar as condições de permanência dos estudantes matriculados em instituições federais, com atenção especial àqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Implementada pelas Secretarias de Educação Superior (SESu) e de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação, a PNAES sistematiza ações já desenvolvidas por universidades e institutos federais, com o objetivo de fortalecer a assistência estudantil, reduzir taxas de evasão e retenção e promover a inclusão social por meio da educação (Brasil, 2024). Entre seus objetivos, destacam-se a democratização do acesso à educação pública federal, a minimização de desigualdades sociais

e regionais, a redução das taxas de retenção e evasão e a melhoria do desempenho acadêmico e a inclusão social dos estudantes.

No IFNMG – *Campus* Almenara, o Programa de Assistência e Apoio ao Estudante (PAAE) representa o principal instrumento de apoio financeiro aos estudantes de cursos presenciais cuja renda familiar per capita seja inferior a um salário-mínimo e meio. O programa busca suprir necessidades básicas, como alimentação, material escolar e transporte, além de oferecer acompanhamento aos discentes em situação de vulnerabilidade social (IFNMG, 2021).

A relevância desta pesquisa está no enfrentamento de um problema recorrente em diversos campi da Rede Federal: a dificuldade dos estudantes em reunir a documentação pessoal e familiar necessária para a inscrição, o que impacta diretamente seu acesso ao PAAE e sua permanência. Ao propor um recurso didático estruturado, esta pesquisa articula a dimensão prática da assistência estudantil à dimensão educativa, alinhando-se aos princípios do ensino-aprendizagem e à formação integral do estudante. Nesse sentido, dialoga com os objetivos do ensino politécnico e da democratização do acesso à educação superior (Soares & Amaral, 2022; Costa, Camargo & Silva, 2018; Zabala, 1998).

Embora o PE não tenha sido desenvolvido em um contexto de docência formal, seu caráter pedagógico é evidente. Zabala (1998) aponta que os ambientes escolares ainda tendem a reproduzir padrões hegemônicos da sociedade, sendo necessário promover práticas que valorizem a formação integral do estudante. Nessa perspectiva, Soares e Amaral (2022) reforçam que a educação politécnica deve ir além do ensino de técnicas, abrangendo a formação crítica e reflexiva. Costa, Camargo e Silva (2018) destacam que a utilização de palavras, recursos e meios diversificados amplia o alcance e a eficácia do processo educativo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os estudantes enfrentam dificuldades no processo de seleção do Auxílio Permanência, considerando que um número significativo de inscrições é indeferido devido à pendência documental. Na pesquisa sobre as dificuldades encontradas para realizar a inscrição, a maioria dos estudantes apontou os desafios relacionados à documentação.

O Produto Educacional *PAAE: Programa de Assistência e Apoio ao Estudante – Passo a Passo sobre a Documentação Necessária para Realizar a Inscrição no Auxílio Permanência* constitui resultado aplicado da dissertação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), intitulada Assistência Estudantil no IFNMG – *Campus* Almenara: Desafios da Execução do Auxílio Permanência do Programa de Assistência e Apoio ao Estudante (Oliveira, 2024).

Ele foi desenvolvido para orientar estudantes sobre a documentação necessária para inscrição no auxílio permanência do PAAE. Para isso, foram utilizadas estratégias didáticas que incluem linguagem acessível, uso de personagens e falas ilustrativas, bem como recursos visuais (tabelas, blocos de texto curtos e destaques gráficos) que facilitam a leitura e compreensão. A organização dos tópicos seguiu a ordem da documentação prevista no edital do PAAE (IFNMG, 2022), substituindo termos jurídicos e burocráticos por expressões mais próximas ao cotidiano dos estudantes e seus familiares.

A avaliação do PE foi conduzida com dois grupos distintos, por meio de formulários. O primeiro foi formado por estudantes, dos quais sessenta e sete participantes da pesquisa original foram convidados, e cinquenta e sete responderam ao formulário específico de

avaliação. O segundo grupo correspondeu à equipe técnica, composta por quatro profissionais integrantes da comissão de assistência estudantil do *Campus*, que também analisaram o material elaborado.

Os formulários foram disponibilizados digitalmente via WhatsApp e preenchidos no *Google Forms*. O formulário estudantil continha seis perguntas fechadas e uma aberta; o da equipe técnica incluía sete perguntas fechadas e uma aberta. A pergunta aberta tratava sobre sugestão de melhoria do produto. As respostas fechadas foram quantificadas (percentuais "Sim / Não" ou escalas de relevância) e as abertas foram analisadas qualitativamente, com destaque para sugestões e observações sem identificação nominal.

Por fim, em consonância com o modelo de validação de Produtos Educacionais proposto por Rizzatti *et al.* (2020), o material foi submetido à apreciação de uma banca avaliadora, responsável por verificar a adequação do PE aos objetivos definidos e atestar sua validade como parte integrante da dissertação.

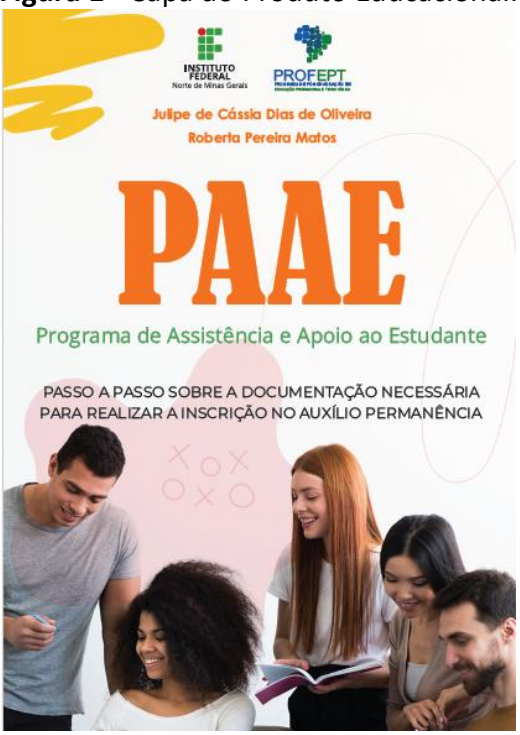
RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo geral da pesquisa do mestrado foi compreender os desafios enfrentados pelos estudantes no processo de seleção do Auxílio Permanência, considerando que um número significativo de inscrições é indeferido devido à pendência documental. Ao serem questionados sobre as dificuldades encontradas para realizar a inscrição, a maioria dos estudantes apontou justamente os entraves relacionados à documentação. Como proposição para facilitar o entendimento do edital, indicaram a necessidade de elaboração de um material didático com linguagem simples e acessível, o que pode ser evidenciado nas falas a seguir:

> "Um material para enviar nos grupos de como se deve fazer a documentação"
> "Um material bem objetivo e de fácil interpretação"
> "Passo a passo facilitando"

As respostas dos estudantes apontaram, de forma recorrente, a necessidade de um material claro, objetivo e de fácil interpretação, que explicasse o processo de inscrição no Auxílio Permanência. Atendendo a essa demanda, foi elaborado o Produto Educacional com linguagem acessível e recursos visuais simplificados, cuja capa é apresentada na Figura 1. Na sequência, são expostos os resultados da avaliação realizada com os dois grupos participantes, estudantes e equipe técnica, que analisaram a pertinência, clareza e aplicabilidade do material.

Figura 1 - Capa do Produto Educacional.



Fonte: Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/748834

Avaliação pelos estudantes

A Tabela 1 apresenta os dados quantitativos das respostas fechadas feitas pelos estudantes.

Tabela 1 - Respostas dos participantes ao formulário sobre o PE.

Elementos Avaliados/ Perguntas (P)	Respostas	
	Sim	Não
Redação textual que facilite a compreensão dos termos P1. O material apresenta um texto de fácil compreensão?	93%	7%
Eficiência quanto ao objetivo P2. Apresenta linguagem acessível, evitando palavras desnecessárias e difíceis de entender?	82,5%	17,5%
Estímulo à leitura P3. O conteúdo apresentado é atrativo e estimula a sua leitura?	91,2%	8,8%
Acesso ao material P4. Receber o material com o passo a passo no seu WhatsApp facilitou o seu acesso?	100%	0%
Inovação P5. Você já havia acessado algum material que explicasse sobre a documentação do auxílio permanência como este passo a passo encaminhado?	24,6%	75,4%

Opinião do leitor e aderência P6. Como você avalia o material didático para o entendimento da documentação de inscrição no auxílio permanência do PAAE?	Muito relevante: 31,6%
	Relevante: 57,9%
	Mais ou menos relevante: 10,5%
P7. Sugestões para acrescentar ao material outras informações	Aberta

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A análise da compreensão textual e da eficiência do Produto Educacional revelou resultados muito positivos. Quanto à clareza do material, 93% dos estudantes indicaram que os textos eram de fácil entendimento, enquanto 82,5% destacaram que a linguagem utilizada evitava termos desnecessários ou de difícil compreensão. Esses dados corroboram a escolha por uma redação cotidiana e explicativa, evidenciando que o PE cumpriu seu propósito de oferecer clareza e acessibilidade, facilitando o entendimento da documentação exigida no processo de inscrição do Auxílio Permanência.

Outro ponto relevante foi o estímulo à leitura, apontado por 91,2% dos participantes. Tal indicador sugere que os elementos visuais, a presença de personagens e a organização didática do conteúdo contribuíram de forma significativa para despertar o interesse e engajar os leitores.

O acesso digital recebeu 100% de aprovação, confirmando que a estratégia de envio pelo WhatsApp, bem como a possibilidade de disponibilização por e-mail ou site institucional, atende plenamente às necessidades de acesso dos estudantes. Nesse sentido, a tecnologia permite que os profissionais alcancem o público por diferentes meios e consigam atingir um número maior de pessoas, ampliando o potencial de impacto do material.

Em relação ao caráter inovador, 75,4% dos estudantes afirmaram nunca ter acessado um material semelhante. Esse dado reforça a originalidade e a pertinência da proposta, especialmente no contexto local do IFNMG – *Campus* Almenara.

Quanto à relevância do material, 31,6% dos respondentes o classificaram como “muito relevante”, 57,9% como “relevante” e 10,5% como “mais ou menos relevante”. Considerando o conjunto, observa-se que 89,5% da amostra atribuiu uma avaliação fortemente positiva ao PE, o que confirma seu potencial de contribuição para minimizar dificuldades no processo de inscrição do Auxílio Permanência.

Na questão aberta “Sugestões para acrescentar ao material”, 21 estudantes responderam. Destes, 10 participantes não apontaram alterações ou ressaltaram que o material já se encontrava claro, indicando aceitação do conteúdo. Quatro respondentes reforçaram a clareza do material, destacando seu caráter objetivo e acessível. Duas pessoas sugeriram explicitar de forma mais detalhada a “declaração de supermercado”, recomendação que foi incorporada ao PE, demonstrando a relevância do feedback para ajustes precisos. Um participante propôs a inclusão de vídeos demonstrativos, apontando para uma demanda potencialmente estratégica para trabalhos futuros, especialmente considerando os desafios observados na organização da documentação pelos estudantes. Esse conjunto de respostas evidência não apenas a aceitação do material, mas também oportunidades de ampliação de sua aplicabilidade e recursos pedagógicos.

Avaliação da equipe técnica

A equipe técnica também avaliou positivamente o Produto Educacional. Quanto à clareza textual, os quatro profissionais destacaram que a linguagem acessível favorece a compreensão das exigências documentais, reduzindo a possibilidade de equívocos durante o processo de inscrição. Essa percepção confirma que o material está adequado ao público-alvo e cumpre sua função pedagógica.

No que se refere à organização estrutural, o grupo enfatizou que a sequência apresentada, seguindo a ordem da documentação solicitada no edital, facilita o acompanhamento tanto para os estudantes quanto para os familiares que auxiliam na inscrição. Essa característica foi apontada como um diferencial que pode diminuir significativamente as pendências mais recorrentes.

Outro aspecto ressaltado foi a atratividade do material. Os avaliadores reconheceram que os elementos visuais e o uso de exemplos práticos tornam o conteúdo mais didático e menos intimidador em comparação aos editais tradicionais, geralmente marcados por linguagem burocrática e excessivamente técnica.

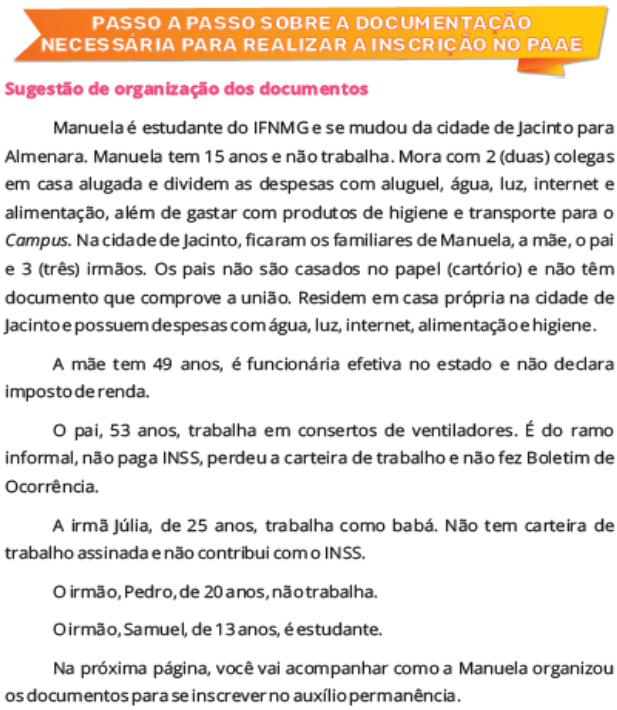
Uma avaliadora ressaltou

> "Material excelente e vai ajudar muito. Até para nós enviarmos aos alunos quando eles nos solicitarem ajuda. A situação de exemplos que está nas páginas 25 e 26, ficou muito bem explanada. A tabela ficou perfeita."

Por fim, a equipe técnica considerou a proposta altamente pertinente para o contexto institucional, avaliando-a como ferramenta capaz de otimizar os processos da assistência estudantil. As sugestões de melhoria, em geral, estiveram relacionadas a ajustes pontuais de formatação e à possibilidade de ampliar a divulgação do material em diferentes plataformas digitais, a fim de alcançar um número maior de estudantes.

Na Figura 2 está um resumo de uma situação hipotética e sugestão de organização dos documentos, que estão nas páginas 24 a 26 do PE.

Figura 2 - Resumo de uma situação hipotética e sugestão de organização dos documentos**.**



PASSO A PASSO SOBRE A DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA REALIZAR A INSCRIÇÃO NO PAAE

Sugestão de organização dos documentos

Manuela é estudante do IFNMG e se mudou da cidade de Jacinto para Almenara. Manuela tem 15 anos e não trabalha. Mora com 2 (duas) colegas em casa alugada e dividem as despesas com aluguel, água, luz, internet e alimentação, além de gastar com produtos de higiene e transporte para o *Campus*. Na cidade de Jacinto, ficaram os familiares de Manuela, a mãe, o pai e 3 (três) irmãos. Os pais não são casados no papel (cartório) e não têm documento que comprove a união. Residem em casa própria na cidade de Jacinto e possuem despesas com água, luz, internet, alimentação e higiene.

A mãe tem 49 anos, é funcionária efetiva no estado e não declara imposto de renda.

O pai, 53 anos, trabalha em consertos de ventiladores. É do ramo informal, não paga INSS, perdeu a carteira de trabalho e não fez Boletim de Ocorrência.

A irmã Júlia, de 25 anos, trabalha como babá. Não tem carteira de trabalho assinada e não contribui com o INSS.

O irmão, Pedro, de 20 anos, não trabalha.

O irmão, Samuel, de 13 anos, é estudante.

Na próxima página, você vai acompanhar como a Manuela organizou os documentos para se inscrever no auxílio permanência.

Familiar	Documento
Manuela (estudante do IFNMG)	- RG; - CPF.
Mãe	- RG; - CPF; - Carteira de trabalho (CTPS); - 3 últimos contracheques; - Declaração de união, assinada pelo casal, conforme o Anexo VI do Edital.
Pai	- RG; - CPF; - Declaração que não possui carteira de trabalho (CTPS), conforme o Anexo IV do Edital; - Declaração de rendimentos igual ao Anexo II do Edital.
Irmã Júlia, de 25 anos	- RG; - CPF; - Carteira de trabalho (CTPS); - Declaração de rendimentos igual ao Anexo II do Edital.
Irmão Pedro, de 20 anos	- RG; - CPF; - Carteira de trabalho (CTPS); - Declaração de ausência de renda ou desemprego conforme o Anexo I do Edital.
Irmão Samuel, de 13 anos	- Certidão de Nascimento ou RG.
Comprovante de residência	- Cidade de Jacinto: conta de água ou luz; - Cidade de Almenara: contrato de aluguel ou recibo de aluguel (mesmo que esteja em nome dos pais dos colegas).
Comprovantes de despesas	- Cidade de Jacinto: conta de água, conta de luz, conta de internet e comprovantes das despesas com alimentação e higiene, que podem ser extratos de conta, de cartão de crédito ou débito, comprovantes de supermercado, farmácia ou declaração escrita à mão das despesas com alimentação feita pelo(a) próprio(a) estudante; - Cidade de Almenara: conta de água, luz, internet, recibo do transporte para o *Campus* e comprovantes das despesas com alimentação e higiene, que podem ser extratos de conta, de cartão de crédito ou débito, comprovante de supermercado, farmácia ou declaração escrita à mão das despesas com alimentação feita pelo(a) próprio(a) estudante; - A família de Manuela não possui despesas com faculdades, medicamentos contínuos, entre outros. O estudante que possui, pode acrescentar outros comprovantes.

Quadro 1: Sugestão para conferência da documentação antes de efetuar a inscrição.
Fonte: Elaborado pelas autoras.

Fonte: Elaboração própria.

VALIDAÇÃO PELA BANCA EXAMINADORA

A aprovação do PE pela banca examinadora confere o selo formal de validação. Essa fase é essencial para legitimar o produto no âmbito acadêmico e institucional, confirmando que os critérios de adequação, coerência e interpretabilidade dos resultados foram atendidos.

ANÁLISE CRÍTICA À LUZ DOS CRITÉRIOS DA ÁREA DE ENSINO - CAPES

O Produto Educacional se classifica como Material didático/instrucional (PTT1), conforme a área do Ensino. Nessa categoria, o PE orienta de maneira sistemática e detalhada a execução de procedimentos específicos, neste caso, relacionados à inscrição no Auxílio Permanência. A seguir, analisa-se como o PE se posiciona frente aos cinco eixos exigidos pela CAPES para Produtos Educacionais:

ADERÊNCIA

O PE apresenta aderência direta ao objeto da dissertação e à política institucional de assistência estudantil no IFNMG, em especial no *Campus* Almenara. Sua elaboração foi motivada por demandas concretas de estudantes que enfrentam indeferimentos no processo de inscrição no Auxílio Permanência, bem como pela necessidade institucional de aumentar a efetividade da seleção de auxílio. Tem aderência à linha 1 de pesquisa do Programa - Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica e ao Macroprojeto 1 - Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT.

IMPACTO

O PE pode ser classificado como de alto impacto, uma vez que foi desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, aplicado junto ao público-alvo e transferido para um sistema institucional, a assistência estudantil. Seus efeitos foram percebidos tanto pelos estudantes, que relataram maior clareza e segurança no processo de inscrição, quanto pelos técnicos da área, que reconheceram o potencial do material para reduzir indeferimentos e retrabalho. Além disso, o PE se configura como uma solução viável para um problema previamente identificado, ampliando a efetividade da política de permanência e aproximando o diálogo entre instituição e estudantes. Por seu caráter digital, simples de replicar e de baixo custo, o impacto pode ser expandido para outros campi e contextos da Rede Federal, potencializando sua relevância social.

APLICABILIDADE/ REPLICABILIDADE

O formato digital do PE (em PDF), aliado à sua facilidade de distribuição por WhatsApp, e-mail ou portal institucional, garante ampla viabilidade prática e acessibilidade imediata ao público-alvo. Sua estrutura modular, organizada em tópicos independentes, possibilita que servidores e orientadores adaptem o material de acordo com as especificidades de cada edital, mantendo a pertinência mesmo em cenários normativos distintos. O processo de validação com estudantes e equipe técnica demonstrou que o produto não exige infraestrutura complexa, o que reforça sua aplicabilidade em diferentes contextos da Rede Federal. Ademais, o caráter replicável do PE permite que seu exemplo-modelo seja expandido para outros campi e instituições, potencializando sua efetividade e consolidando-o como um recurso de apoio institucional que transcende o contexto local de origem.

INOVAÇÃO

O PE pode ser classificado como de médio teor de inovação, uma vez que se baseia em conhecimentos já existentes, mas os reorganiza em um formato didático e acessível, adequado ao público da assistência estudantil. Apesar da existência de editais e orientações institucionais, é incomum encontrar materiais que expliquem, de forma detalhada e passo a passo, a documentação exigida, utilizando exemplos simulados, linguagem clara e recursos visuais mediados por personagens. Essa abordagem metodológica, inédita no *Campus* Almenara, foi reconhecida pelos estudantes: 75,4% afirmaram nunca ter acessado um material semelhante. Assim, o caráter inovador do PE reside na forma pedagógica de comunicar informações burocráticas, transformando um processo tradicionalmente excludente em uma experiência mais compreensível e inclusiva.

COMPLEXIDADE

A complexidade do PE está em traduzir as exigências normativas e documentais, frequentemente redigidas em linguagem técnica e jurídica, para um formato acessível, didático, modular e replicável. Esse processo exigiu equilibrar precisão normativa, garantindo a conformidade integral com o edital, e, ao mesmo tempo, adotar flexibilidade pedagógica e clareza comunicativa. Além disso, demandou domínio dos regulamentos institucionais, competências de comunicação e sensibilidade às necessidades reais dos estudantes em situação de vulnerabilidade. Assim, a complexidade do produto não está apenas no conteúdo a ser explicado, mas principalmente na mediação entre o rigor normativo e a acessibilidade pedagógica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do Produto Educacional *PAAE: Programa de Assistência e Apoio ao Estudante – Passo a passo sobre a documentação necessária para realizar a inscrição no Auxílio Permanência* demonstrou que a produção de materiais didáticos claros, acessíveis e contextualizados pode contribuir de forma significativa para reduzir barreiras que historicamente dificultam a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Os resultados obtidos evidenciam que o PE cumpriu seu objetivo central de traduzir a linguagem burocrática dos editais para um formato pedagógico, próximo do cotidiano estudantil, resultando em altos índices de compreensão e aceitação tanto entre os estudantes quanto entre os técnicos da assistência estudantil. A análise crítica à luz dos critérios da CAPES confirmou que o produto possui aderência ao contexto institucional e ao campo da Educação Profissional e Tecnológica, impacto direto sobre a efetividade do Auxílio Permanência, aplicabilidade e replicabilidade em outros campi, além de caráter inovador no modo como comunica informações normativas.

Ainda que os resultados sejam promissores, algumas limitações foram identificadas, como o fato de a avaliação ter sido realizada com estudantes já envolvidos na pesquisa e a ausência de acompanhamento do uso do material durante o processo real de inscrição. Essas questões abrem espaço para investigações futuras, especialmente no sentido de testar o PE em outros contextos e públicos, bem como explorar recursos complementares, como vídeos e versões impressas, a fim de ampliar o alcance e a inclusão digital.

Conclui-se, portanto, que o PE se configura como um instrumento pedagógico relevante, capaz de fortalecer a política de assistência estudantil e de contribuir para a permanência e o êxito dos estudantes. Ao aliar rigor normativo e clareza comunicativa, o material se apresenta como uma prática inovadora que pode ser replicada e aprimorada, consolidando-se como referência para iniciativas semelhantes em diferentes instituições da Rede Federal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).** Brasília, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/es/pnaes. Acesso em: 25 set. 2025.

COSTA, F. R. S.; CAMARGO, S.; SILVA, C. S. A mobilização de saberes a partir do uso de diferentes materiais didáticos no contexto do PIBID. **ACTIO**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 91-114, abr. 2018. Disponível em: https://revistas.utfpr.edu.br/actio/article/view/6864/4818. Acesso em: 27 fev. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS. **Assistência Estudantil.** Documentos - Regulamento da Política de Assistência Estudantil. IFNMG, Montes Claros, MG, 01 de fevereiro de 2021. Disponível em: https://www.ifnmg.edu.br/assistencia-estudantil. Acesso em: 24 jun. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS. **Publicado o Edital Nº 93 de Concessão de Auxílios do Programa de Assistência e Apoio ao**

Estudante (PAAE) 2022 do Campus Almenara. IFNMG, Almenara, MG, 06 de julho de 2022. Disponível em: https://www.ifnmg.edu.br/assistencia-estudantil-almenara/editais. Acesso em: 15 dez. 2022.

OLIVEIRA, J.C.D. Assistência Estudantil no IFNMG - Campus Almenara: Desafios da Execução do Auxílio Permanência do Programa de Assistência e Apoio ao Estudante. **Dissertação (Mestrado) em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT)**, área do Ensino. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais– Campus Montes Claros, Montes Claros, 2024. Disponível em: https://ifnmg.edu.br/dissertacoes-e-produtos-educacionais-profept. Acesso em: 20 set. 2025.

RIZZATTI, I. M.; MENDONÇA, A. P.; MATTOS, F.; ROÇÂS, G. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, maio/ago. 2020. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657/7658. Acesso em: 15 maio. 2023.

SOARES, P. da S.; AMARAL, C. de A. A assistência estudantil no processo educacional: possibilidades de atuação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 48, e238181, 123. 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/W3rSB3FhJJpGy3vRwmBDxJg/#. Acesso em: 28 jan. 2024.

ZABALA, Antonio. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.